A Bisavó

Jacob vai visitar a bisavó que está doente. Ela já não pode andar. Os pés doem-lhe. Não consegue fazer renda. As mãos doem-lhe.

Mas, “torcer” pelo Jacob, ainda consegue, costuma ela dizer.

– Não morras – pede-lhe Jacob. – Promete-me!

– Não posso prometer-te isso – diz a bisavó. – Mas, mesmo quando morrer, vou estar sempre contigo e pensar em ti lá do céu. Só espero que me sinta melhor do que aqui. Ao lado de Jesus, não vou ter mais dores. Ao lado de Jesus, vou sentir-me forte e alegre.

Jacob fica a pensar.

– Mas gostava que te deixasse a cara que tens agora – diz-lhe. – Porque és bonita.

Lene Mayer-Skumanz (Org.)
Jakob und Katharina
Wien, Herder Verlag, 1986
(texto adaptado)